

## HCOB 21 AGOSTO 1970

Remimeo  
 Checksheets de C/S  
 Checksheets  
 Checksheet de Dn

*C/S Série 16*

GRADUAR SESSÕES  
 BEM FEITA,  
 DEFINIÇÃO DE

Um “bem feito” a um auditor requer um significado preciso. Não é dado pelo C/S porque um auditor é amigo ou porque ele ficaria ofendido se não o tiver.

“BEM FEITO” DADO PELO C/S PARA UMA SESSÃO, SIGNIFICA O PC TER IMEDIATAMENTE F/N VGIs NO EXAMINADOR DEPOIS DA SESSÃO.

Isto pressupõe então que as linhas de sessão incluem um Examinador mesmo que seja um recepcionista e inclui o uso e compreensão dos Relatórios de Exame. (Veja HCO PL 26 Jan. 70, Emissão III, ou qualquer tech rescrita e de Exame.)

Pressupõe o Examinador ter um e-metro à mão e o Pc fazer uma declaração.

Assim, se não há Relatórios de Exame não pode ser dado um bem feito, ah? Bastante certo. Um C/S que faz C/S sem Relatórios de Exame, feitos por uma pessoa diferente do auditor, está pedir para voar às cegas e “PR” do auditor (relações públicas ou bravatas) e falsos relatórios de audição.

Não há F/N no Exame, não há bem feito.

Isto é duro, pois os Pcs novos não obtêm frequentemente F/N no Examinador. MAS EM CADA CASO HÁ ERROS TÉCNICOS CORRENTES ANTERIORES NO CASO quando a F/N não chega da sessão ao Examinador. Também é duro porque a falha para levar a F/N ao Examinador, poderá ser um erro de C/S! Mas (ver HCOB 24 Maio 70, “os Direitos do Auditor”, C/S Série 1), o auditor não deveria ter aceite o C/S.

O C/S poderia ser muito pesado, ou o caso precisava primeiro duma reparação, ou o processo pedido não fazia parte de um programa formal.

HORAS AUDITADAS COM ÊXITO SÓ INCLUEM SESSÕES “BEM FEITAS” OU “MUITO BEM FEITAS”.

## MUITO BEM FEITAS

Um auditor obtém um “MUITO BEM FEITO” quando a sessão, através duma inspecção das folhas de trabalho e de Relatório de Exame revela:

1. F/N VGIs no Examinador.
2. A audição foi totalmente impecável e à letra.
3. Todo o C/S pedido foi acabado sem variações e com o resultado esperado.

## SEM MENÇÃO

Uma não menção de bem de feito ou de muito bem feito ou de qualquer outra coisa, significa simplesmente:

1. A F/N não chegou ao Examinador.
2. Não existe qualquer erro maior de audição na sessão.

## FLUNKS

Um FLUNK é dado quando:

1. A F/N não chegou ao Examinador e não aconteceu no fim da sessão.
2. Ocorreram erros maiores ou falhas como, falta de EP, somático múltiplo, ruds por flutuar, etc.
3. O C/S não foi seguido ou completado.
4. Ocorreram erros da lista dos direitos dos auditores.
5. Nenhuma F/N e BIs a Examinador.

O erro exacto deve ser anotado no Folha de Trabalho e no próximo C/S juntamente com o Flunk.

### FLUNK E TREINA DE NOVO

Quando um auditor não melhora mas continua a ter NÃO MENÇÃO e FLUNKS, ele requer novo treino.

Esse treino têm que incluir:

1. Limpar todos os Mal-entendidos de tech.
2. Limpar vontade de auditar.
3. Limpar overts nas pessoas e Pcs.
4. Exame por inspecção dos TRs.
5. Material Estrela falhado ou não apreendido, conforme as dificuldades de sessão.

### INVALIDAÇÃO

Não deverão ser feitas observações invalidativas por um C/S. A experiência mostrou que não fazem nenhum bem e fazem mal.

Mas há 2 métodos de invalidar a audição dum auditor:

1. Deixá-lo continuar a falhar e a não obter qualquer resultado.
2. Invalidação directa das suas intenções ou futuro ou potencial.

Em 1, quase todos auditores que deixam de auditar, nunca realmente souberam como auditar em primeiro lugar ou têm grandes mal-entendidos ou acumularam overts, intencionais ou não intencionais nos Pcs, ou foram severamente invalidados. Quando eles realmente não agarram a facilidade e simplicidade de auditar, entram noutras dificuldades.

Um auditor realmente bem treinado, suave, nunca apanha qualquer carga real no seu caso, no assunto de auditar.

Quando você deixa um auditor falhar, todo o assunto é invalidado e ele perde o seu valor porque entra em dúvida. Isto pode hoje ser dito com total confiança pois toda a Dianética e Cientologia estão lá e funcionam realmente muito, muito bem, SE USADAS E SE O C/S E AUDIÇÃO SÃO CORRECTOS E IMPECÁVEIS.

### MANEJO DO AUDITOR

O C/S não é realmente só o Supervisor de Caso, ele também maneja os auditores'.

Como o treinador de um pugilista ou o director de um actor, o C/S dirige os seus rapazes. Eles são todos um pouco diferentes. Há prima-donnas e ratos mansos e estáveis e todos os tipos.

A maioria deles obtêm crédito dos Pcs para as sessões. Eles não gostam realmente de não ter C/S.

E eles VALIDAM as bem feitas e as muito bem feitas e vacilam nos flunks. E os honestos sabem tudo antes de o apresentar. E alguns não mencionam a falha mas pensam que você é um parvo se perde isso.

Assim é importante ter uma constante na atribuição do que é dado ao auditor apara a sessão.

HORAS DE AUDIÇÃO BEM FEITAS é tudo o que é válido para uma estatística.

Assim um C/S deve ser muito exacto e correcto a determinar se, bem feito, muito bem feito, sem menção e (desolado) um flunk.

Isto deve remover argumentos do assunto e trazer certeza.

L. RON HUBBARD  
Fundador